

**“WHAT DO YOU MEAN?”: A INTENCIONALIDADE  
DO AUTOR EM DEBATE E AS CONSEQUÊNCIAS  
DA AUSÊNCIA DO TRABALHO FILOLÓGICO  
EM TRADUÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

*Wellington Silva Santana de Oliveira (FFP-UERJ)*

[welingtonoliveiralettras@gmail.com](mailto:welingtonoliveiralettras@gmail.com)

*José Mario Botelho (FFP-UERJ)*

[jomartelho@gmail.com](mailto:jomartelho@gmail.com)

O presente trabalho se propõe a investigar, em diferentes textos (e contextos históricos) os desvios da intencionalidade dos autores, provenientes da tradução e da reedição de originais. Nesse contexto, busca-se, com este trabalho, revelar pontos que evidenciam a ausência da ação filológica em algumas traduções e reedições, bem como os seus prejuízos para a compreensão do que o autor quis dizer com aquela construção linguística. Para Bassetto (2001), o conceito moderno de filologia refere-se à ciência do significado dos textos, amplamente entendida, no campo da ciência, como a pesquisa do desenvolvimento e das características de um povo e(ou) de sua cultura, baseando-se em sua língua ou literatura. Tendo isto em vista, compreende-se que a ação filológica é um trabalho essencial para a manutenção da ideia do autor sobre o texto e para evitar possíveis desvios de sentido, que culminam de uma interpretação não contextualizada com os aspectos socioculturais do momento e local em que a obra original foi produzida.

Palavras-chave:

Intencionalidade. Tradução. O trabalho filológico.